



12º DOMINGO DO TEMPO COMUM

• Dia Nacional do Migrante •



Anim. *Irmãos e irmãs, neste dia do Senhor, nós, a Igreja dos batizados e batizadas, nos reunimos ao redor da mesa da Palavra e da Eucaristia para bendizer e louvar o Pai por todas as bênçãos que Ele nos concedeu na semana que passou e consagrar a Ele uma nova semana que se inicia. Todo nosso ser exulta diante do Senhor que nos dá coragem e tira de nós o medo, para enfrentarmos as lutas do dia a dia, pois sabemos, pela fé, que Ele está conosco e não nos deixa sozinhos. Por esta Eucaristia, entremos em comunhão solidária de oração com todos os migrantes, neste dia nacional a eles dedicado.*

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

SL 26(27) (CD VI, fx. 12)

Do seu povo ele é a força, * salvação do seu Ungido; * salva, Senhor, teu povo, * socorre os teus queridos!

1. O Senhor é minha luz, * ele é minha salvação. * O que é que eu vou

temer? * Deus é minha proteção. * /: Ele guarda minha vida, * eu não vou ter medo, não: /

2. Quando os maus vêm avançando, * procurando me acuar, * desejando ver meu fim, * querendo me matar, * /: inimigos opressores * é que vão se liquidar. : /

3. Se um exército se armar * contra mim, não temerei. * Meu coração está firme, * e firme ficarei. * /: Se estourar uma batalha, * mesmo assim, confiarei! : /

4. Sei que eu hei de ver, um dia, * a bondade do Senhor: * lá, na terra dos viventes, * viverei no seu amor. * Espera em Deus! Cria coragem! * Espera em Deus que é teu Senhor!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos...

T. Piedade, piedade, piedade de nós.

P. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados...

T. Piedade, piedade, piedade de nós.

P. Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa...

T. Piedade, piedade, piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Senhor, nosso Deus, dai-nos por toda a vida a graça de vos amar e temer, pois nunca cessais de conduzir os que firmais no vosso amor. Por N.S.J.C.

T. Amém

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Como discípulos que desejam escutar a voz do seu mestre, abramos nossos ouvidos e, atentos, acolhamos o que o Senhor nos quer dizer.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Jr 20,10-13)

Leitura do livro do profeta Jeremias. Jeremias disse: ¹⁰“Eu ouvi as injúrias de tantos homens e os vi espalhando o medo em redor: ‘Denunciai-o, denunciemo-lo’. Todos os amigos observavam minhas falhas: ‘Talvez ele cometa um engano e nós poderemos apanhá-lo e desferrar-nos dele’.” ¹¹Mas o Senhor está ao meu lado, como forte guerreiro; por isso, os que me perseguem cairão vencidos. Por não terem tido êxito, eles se cobrirão de vergonha. Eterna infâmia, que nunca se apaga! ¹²Ó Senhor dos exércitos, que provas o homem justo e vês os sentimentos do coração, rogo-te me faças ver tua vingança sobre eles; pois eu te declarei a minha causa. ¹³Cantai ao Senhor, louvai o Senhor, pois ele salvou a vida de um pobre homem das mãos dos maus”. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

68/69

(Fx. 17)

Atendei-me, ó Senhor, pelo vosso imenso amor! (bis)

1. Por vossa causa é que sofri tantos insultos, / e o meu rosto se cobriu de confusão; / eu me tornei como um estranho a meus irmãos, / como estrangeiro para os filhos de minha mãe. / Pois meu zelo e meu amor por vossa casa / me devoram como fogo abrasador.

2. Por isso elevo para vós minha oração / neste tempo favorável, Senhor Deus! / Respondei-me pelo vosso imenso amor, / pela vossa salvação que nunca falha! / Senhor, ouvi-me, pois suave é vossa graça, / ponde os olhos sobre mim com grande amor!

3. humildes, vede isto e alegrai-vos; o vosso coração reviverá; / se procurardes o Senhor continuamente! / Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres, / e não despreza o clamor de seus cativos. / Que céus e terra glorifiquem o Senhor / com o mar e todo ser que neles vive!

8 SEGUNDA LEITURA

(Rm 5,12-15)

Leitura da carta de Paulo aos Romanos. Irmãos, ¹²o pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte.

E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram. ¹³Na realidade, antes de ser dada a lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado, quando não há lei. ¹⁴No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão, que era a figura provisória daquele que devia vir. ¹⁵Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem mais superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Fx. 13)

Aleluia, Aleluia, Aleluia! (bis)

O Espírito Santo, a Verdade, de mim irá testemunhar, * e vocês minhas testemunhas vão ser em todo lugar!

10 EVANGELHO

(Mc 10,26-33)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus apóstolos: ²⁶“Não tenhais medo dos homens, pois nada há de encoberto que não seja revelado, e nada há de escondido que não seja conhecido. ²⁷O que vos digo na escuridão, dizei-o à luz do dia; o que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados! ²⁸Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma! Pelo contrário, temei aquele que pode destruir a alma e o corpo no inferno! ²⁹Não se vendem dois pardais por algumas moedas? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do vosso Pai. ³⁰Quanto a vós, até os cabelos da cabeça estão todos contados. ³¹Não tenhais medo! Vós valeis mais do que muitos pardais. ³²Portanto, todo aquele que se declarar a meu favor diante dos homens, também eu me declararei em favor dele diante do

meu Pai que está nos céus. ³³Aquele, porém, que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante do meu Pai que está nos céus”. – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, o Senhor nos ofereceu sua Palavra. Como resposta, nós professamos a nossa fé e agora elevamos nossas preces ao Pai. Com confiança, roguemos:

T. Atendei-nos, ó Senhor, pelo vosso imenso amor.

1. Senhor, Vós que fostes sempre um socorro para nós: socorrei-nos a nós, os batizados, no exercício de nossa missão no mundo.

2. Senhor, que libertais o pobre das mãos dos malvados: libertai todos aqueles que vivem esmagados pela injustiça e socorrei a todos os migrantes que são obrigados a deixar sua terra.

3. Senhor, que por Vosso Filho nos livrastes do pecado: livrai-nos de tudo aquilo que nos afasta de Vós.

4. Senhor, que por Vosso Filho nos oferecestes um exemplo de entrega total: dai-nos jamais temer as forças do mal deste mundo que nos ameaçam todos os dias.

(Outras preces comunitárias)

P. Rezemos, ainda, pelo Sínodo Arquidiocesano de São Paulo:

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face

da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(Fx. 14)

1. Bendito e louvado seja, o Pai nosso Criador, / o pão que nós recebemos é prova do seu amor. / O pão que nós recebemos é prova do seu amor. / É o fruto de sua terra do povo trabalhador. / O fruto de sua terra do povo trabalhador, / na missa é transformado no corpo do Salvador.

Bendito seja Deus, bendito seu amor. / Bendito seja Deus Pai onipotente nosso Criador. (bis)

2. Bendito e louvado seja o Pai nosso Criador, / o vinho que recebemos é prova do seu amor. / O vinho que recebemos é prova do seu amor. / É o fruto de sua terra do povo trabalhador. / O fruto de sua terra do povo trabalhador / na missa é transformado no sangue do Salvador.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e louvor, e fazei que, purificados por ele, possamos oferecer-vos um coração que vos agrade. Por Cristo, nosso Senhor.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI D

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos

destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

CC. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé.

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita,

anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

CC. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

1C. Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo, com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T. Confirmai o vosso povo na unidade!

2C. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

3C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N.e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vos conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu Esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

Sl.95(96) (Fx. 16)

Por tua causa nos pisam e maltrata-
tam, / mas estás junto a nós, vigilan-
te, / nenhum mal vai vencer-nos, Se-
nhor: esta ceia é reforço constante.

1. Um canto novo ao Senhor, / ó ter-
ras todas, cantai! / Louvai seu nome
bendito, / diariamente aclamai! /
Sua glória, seus grandes feitos / aos
povos todos contai.

2. Ele é o maior dos senhores: / me-
rece nosso louvor; / e mais do que
aos deuses todos / nós lhe devemos
temor. / Os outros deuses são nada,
/ ele é do céu criador.

3. Sabei que o Senhor é rei / e traz
justiça a esta terra. / Alegrem-se o
mar e os peixes / e tudo o que o mun-
do encerra. / Os campos, plantas,
montanhas / e as árvores da floresta.

4. Ele é o Senhor do universo / e
faz justiça a seu povo. / Aos povos
há de julgar, / reinando no mundo
todo / por isso, a ele cantai, / ó ter-
ras, um canto novo!

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: Renovados pelo corpo e
sangue do vosso Filho, nós vos pedi-
mos, ó Deus, que possamos receber
um dia, resgatados para sempre, a
salvação que devotamente estamos
celebrando. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

**T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa
Arquidiocese, / discípulo e missio-
nário de Jesus Cristo: / ensina-nos
a acolher a Palavra de Deus / e abre
nossos olhos à verdade do Evan-
gelho. / Conduze-nos ao encontro
com Jesus, / contagia-nos com a
fé que te animou / e infunde em
nós coragem e ardor missionário,**

/ para testemunharmos a todos /
que Deus habita esta Cidade imen-
sa / e tem amor pelo seu povo! /
Intercede por nós e pela Igreja de
São Paulo, / ó santo apóstolo de
Jesus Cristo! Amém

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo comum, IV)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus de toda consolação
disponha na sua paz os vossos dias
e vos conceda as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Sempre vos liberte de todos os
perigos e confirme os vossos cora-
ções em seu amor.

T. Amém.

P. E assim, ricos em esperança, fé e
caridade, possais viver praticando o
bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-podero-
so, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acom-
panhe.

T. Graças a Deus.

21 CANTO FINAL

01 de Julho:

• **MEMÓRIA LITÚRGICA DA
BEATA MADRE ASSUNTA
MARCHETTI** •

—
02 de Julho:

• **SOLENIIDADE DE SÃO
PEDRO E SÃO PAULO** •

• *Dia do Papa* •

• *Óbolo de São Pedro* •

CUIDAR DA FRAGILIDADE

Jesus, o evangelizador por exce-
lência e o Evangelho em pessoa,
identificou-Se especialmente com
os mais pequeninos (cf. *Mt 25,*
40). Isto recorda-nos, a todos os
cristãos, que somos chamados
a cuidar dos mais frágeis da Ter-
ra. Mas, no modelo «do êxito» e
«individualista» em vigor, parece
que não faz sentido investir para
que os lentos, fracos ou menos
dotados possam também ter êxi-
to na vida.

Embora aparentemente não nos
traga benefícios tangíveis e im-
ediatos, é indispensável prestar
atenção e debruçar-nos sobre as
novas formas de pobreza e fragili-
dade, nas quais somos chamados
a reconhecer Cristo sofredor: os
sem abrigo, os toxicodependen-
tes, os refugiados, os povos in-
dígenas, os idosos cada vez mais

sós e abandonados, etc. Os mi-
grantes representam um desafio
especial para mim, por ser Pastor
duma Igreja sem fronteiras que
se sente mãe de todos. Por isso,
exorto os países a uma abertura
generosa, que, em vez de temer
a destruição da identidade local,
seja capaz de criar novas sínteses
culturais. Como são belas as cida-
des que superam a desconfiança
doentia e integram os que são
diferentes, fazendo desta integra-
ção um novo fator de progresso!
Como são encantadoras as cida-
des que, já no seu projecto arqui-
tetónico, estão cheias de espaços
que unem, relacionam, favore-
cem o reconhecimento do outro!

Papa Francisco

Evangelii Gaudium, 209-210

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:**
Mária das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724
| **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:**
Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808
| **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:**
www.arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Impressão:**
Atlântica Gráfica - 85.000 por celebração.



“Louvado sejas, meu Senhor,
Pela irmã Água,
Que é mui útil e humilde
E preciosa e casta.”
Oração de São Francisco

Água,
cuide bem desse bem.
porque cada gota vale muito.

**GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO**